

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Três

Inoculação contra o declínio da igreja

Leitura bíblica: 1Tm 1:3-4, 18; 2Tm 2:1-7, 15

I. Segundo o desejo do Seu coração, a economia eterna de Deus é dispensar a Si mesmo para o homem e fazer do homem o mesmo que Ele é em vida e natureza mas não na Deidade e tornar-Se um com o homem e o homem um com Ele, sendo, assim, ampliado e expandido em Sua expressão, para que todos os Seus atributos divinos sejam expressados nas virtudes humanas – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1a, 2; 2Pe 1:4:

- A. Precisamos aprender “Cristo (...) assim como a realidade está em Jesus” – Ef 4:20-21:
 - 1. *A realidade está em Jesus* refere-se à verdadeira condição da vida de Jesus registrada nos quatro Evangelhos; Jesus viveu uma vida na qual Ele fez tudo em Deus, com Deus e para Deus; Deus estava em Seu viver, e Ele era um com Deus; esse é o significado de “a realidade está em Jesus”.
 - 2. Aprendemos Dele (Mt 11:29) de acordo com o Seu exemplo, não por nossa vida natural, mas por Ele como nossa vida em ressurreição; aprender Cristo é simplesmente ser moldado no padrão de Cristo, isto é, ser conformado à imagem de Cristo (Rm 8:29).
- B. “Assim como Ele é, também nós somos neste mundo”; Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor, e Ele agora é nossa vida para que vivamos a mesma vida de amor neste mundo e sejamos iguais a Ele – 1Jo 4:17; cf. Is 7:14-15.
- C. “Glorificai a Deus no vosso corpo” (1Co 6:20); isso é permitir que Deus, que permanece em nós (1Jo 4:13), ocupe e sature nosso corpo e expresse a Si mesmo por meio do nosso corpo como Seu templo.
- D. “Quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus” – 1Co 10:31:
 - 1. A glória de Deus é a expressão de Deus, Deus expressado; a glória de Deus tem suas riquezas, as quais são os diversos itens que constituem os atributos divinos de Deus, tais como luz, vida, poder, amor, justiça e santidade, expressados em diversos graus – Ef 1:18; 3:16-17a; Cl 1:27.
 - 2. Fomos predestinados a essa glória e chamados a ela – 1Co 2:7; 1Pe 5:10; 1Ts 2:12.
 - 3. Estamos sendo transformados nessa glória e seremos introduzidos nela – 2Co 3:16, 18; Hb 2:10-11.
 - 4. Por fim, seremos glorificados com Cristo (Rm 8:17, 30) e teremos a glória de Deus para a expressão de Deus na Nova Jerusalém (Ap 21:10-11).

II. Ensinaamentos que diferem do ensinamento único da economia eterna de Deus (1Tm 1:3-4; 6:3-5, 20-21) e heresias (4:1-3) são a fonte do declínio, degradação e deterioração da igreja:

- A. Ensino diferente destrói o edifício de Deus e anula a economia de Deus; até mesmo uma quantidade pequena de ensinamento diferente destrói a restauração – cf. 1Co 3:17.

- B. Combater o bom combate (1Tm 1:18) é combater contra os ensinamentos diferentes dos dissidentes e levar a cabo a economia de Deus (1Tm 1:4) segundo o ministério do apóstolo a respeito do evangelho da graça e da vida eterna, para que o Deus bendito seja glorificado (1Tm 1:11-17).

III. A degradação e apostasia da igreja ocorreram no fim do ministério do apóstolo Paulo – 1Co 9:1-2:

- A. Todos os crentes na Ásia abandonaram o ministério de Paulo, inclusive Fígelo e Hermógenes – 2Tm 1:15.
- B. Himeneu e Fileto disseram que a ressurreição já havia ocorrido, ou seja, que não haveria ressurreição; isso é uma heresia séria que nega o poder divino em vida – 2Tm 2:17-18; 1Co 15:52; 1Ts 4:16; Ap 20:4, 6.
- C. Demas, um cooperador do apóstolo Paulo, amou a presente era e abandonou Paulo – 2Tm 4:10.
- D. Alexandre, o ferreiro, causou muitos males ao apóstolo e se opôs grandemente às palavras do apóstolo – 2Tm 4:14-15.
- E. Na primeira defesa do apóstolo ninguém esteve ao seu lado, mas todos o abandonaram – 2Tm 4:16.

IV. Até mesmo durante um período de declínio, uma tendência de decadência quando a maioria do povo de Deus se deixa levar, há sempre um remanescente que permanece fiel – 1Rs 19:14, 18; Rm 11:5; Ed 9:8; Ne 1:3; Ag 1:14:

- A. Onesíforo foi um vencedor que opôs-se à tendência geral e foi contra a corrente de decadência para refrescar o embaixador do Senhor em espírito, alma e corpo, não se envergonhando da prisão do apóstolo por causa da comissão do Senhor – 2Tm 1:16-18.
- B. Timóteo foi alguém plenamente aperfeiçoado e equipado a ministrar a palavra de Deus, não apenas cuidando de uma igreja local, mas também confrontando o declínio agravante da igreja; ele tinha a mesma alma que o apóstolo Paulo para cuidar genuinamente da igreja com todos os santos e lembrá-los dos caminhos de Paulo, os quais eram em Cristo – 2Tm 3:13-17; Fp 2:19-22; 1Co 4:17; 1Tm 1:16; 4:12.
- C. Lucas era o médico amado, um companheiro fiel de Paulo até o martírio de Paulo – Cl 4:14; Fm 24; 2Tm 4:11.
- D. Tito andou no mesmo espírito e nos mesmos passos que Paulo a fim de cuidar das igrejas – 2Co 7:6-7; 12:18; Tt 1:4-5; 3:12; cf. 2Tm 4:10.
- E. Marcos foi útil a Paulo para o ministério – 2Tm 4:11; cf. At 15:37.

V. Segunda a Timóteo é um livro escrito para inoculadores, aqueles que inoculam outros contra o declínio da igreja – 2Tm 2:1-7, 15:

- A. O inoculador é um mestre – 2Tm 2:2; Ef 3:2:
 - 1. Se alguém em uma igreja local tem um depósito das palavras saudáveis do Senhor, ele deve treinar os fiéis para que eles também tenham um bom depósito do Senhor e sejam competentes para ensinar outros – 1Tm 6:20; 2Tm 1:12-14.
 - 2. Devemos apascentar os santos com o ensinamento da economia de Deus – Ef 4:11; cf. 1Tm 3:2; 4:11-16:
 - a. Deveríamos apascentar as pessoas dispensando a vida divina na humanidade de Jesus para cuidar delas com carinho, e ensinando-lhes as verdades divinas na divindade de Cristo para nutrir-lhes – Ef 5:29.
 - b. Apascentar o rebanho de Deus declarando todo o conselho de Deus, a economia de Deus, protege a igreja dos destruidores do edifício de Deus, mescla-o com o

- Deus Triúno como graça e o vincula em Sua unidade – At 20:26-30; Ef 4:14; 1Tm 1:3-4; Rm 16:17; cf. Ez 33:1-11; 34:25; Zc 11:7.
3. O mestre inoculador, como bom ministro de Cristo Jesus, é nutrido com as palavras da fé e exercita seu espírito para viver Cristo em sua vida diária para a vida da igreja – 1Tm 4:6-7.
- B. O inoculador é um soldado – 2Tm 2:3-4:
1. O apóstolo considerava o ministério deles um combate para Cristo, assim como o serviço sacerdotal era considerado um serviço militar, um combate – Nm 4:23, 30, 35; 1Tm 1:18; 2Tm 4:7.
 2. O ministério do Senhor é o soar da trombeta para o exército ir à guerra; combater o bom combate é lutar contra os ensinamentos que diferem daquele da economia de Deus segundo o ministério do apóstolo – 1Co 14:8; 1Tm 1:18; Nm 10:9; Jz 7:18.
 3. A fim de combater um bom combate para o interesse do Senhor aqui na terra, devemos nos livrar de todos os embaraços terrenos e tomar posse da vida eterna, não confiando em nossa vida humana – 1Tm 4:7; 6:12; 2Tm 1:1; cf. 2Co 5:4.
 4. Devemos travar a batalha contra a morte, o último inimigo de Deus, sendo cheios de vida para reinar em vida – Nm 6:6-7, 9; 2Co 5:4; Rm 5:17; 8:6, 11.
 5. Nossa vontade deve ser subjugada e ressuscitada por Cristo para ser como a torre de Davi, o arsenal para a batalha espiritual – Ct 4:4; cf. 1Cr 11:22.
- C. O inoculador é um atleta – 2Tm 2:5:
1. Devemos correr a corrida cristã até terminarmos nossa trajetória, realizando plenamente nosso ministério no ministério único da economia de Deus para que recebamos Cristo como nosso prêmio – 1Co 9:24-25; At 20:24; 2Tm 4:7.
 2. Devemos subjugar nosso corpo e fazer dele um cativo conquistado para nos servir como um escravo para o cumprimento do nosso propósito santo, não por nosso esforço próprio, mas pelo Espírito – 1Co 9:26-27; Rm 8:13; 6:12-14, 20-22.
 3. Devemos viver a vida da igreja normal seguindo Cristo como justiça, fé, amor e paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- D. O inoculador é um lavrador – 2Tm 2:6:
1. A igreja é a lavoura de Deus, a plantação de Deus, e nós somos os cooperadores de Deus, trabalhando com Ele por meio de uma vida totalmente ajustável, para plantar a semente da vida nas pessoas e regá-las com o Espírito da vida por Suas palavras saudáveis – 1Co 3:6, 9; 2Co 6:1a; Lc 8:11; Jo 7:38; 6:63; 2Co 3:6:
 - a. A palavra de Deus como um grão de trigo dispensa Deus como vida para nós para nos nutrir; também é fogo e martelo para nos purificar e quebrar nosso ego, vida natural, carne e conceitos – Jr 23:28-29.
 - b. Deus enviou Sua palavra como chuva e neve para regar Seu povo a fim de santificá-los, transformá-los e conformá-los à Sua imagem para que o Corpo seja edificado – Is 55:8-11; Jo 17:17; Ef 5:26.
 2. Em nosso contato com os santos, devemos ter apenas uma motivação: ministrar Cristo a eles para que cresçam no Senhor – 1Tm 5:1-2.
- E. O inoculador é um obreiro – 2Tm 2:15:
1. Cortar retamente a palavra da verdade significa desvendar a palavra de Deus em suas várias partes correta e retamente, sem distorção (como na carpintaria).
 2. Há a necessidade da palavra da verdade desvendada corretamente para iluminar as pessoas obscurecidas, inocular contra o veneno, tragar a morte, e levar os distraídos de volta ao caminho correto – cf. At 26:18; Sl 119:130.